

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre a “definição da magia” e “os elementos da magia”, de Marcel Mauss, é correto afirmar:

a) A magia compreende agentes, atos e representações: chamamos mágico o indivíduo que efetua atos mágicos, mesmo quando não é um profissional; chamamos representações mágicas as ideias e as crenças que correspondem aos atos mágicos; quanto aos atos, em relação aos quais definimos os outros elementos da magia, chamamo-los ritos mágicos.

b) As práticas tradicionais que podem ser consideradas atos mágicos são, por exemplo, atos jurídicos, as técnicas e os atos religiosos.

c) Chamamos de mágico o agente dos ritos mágicos, quer ele seja ou não um profissional. Dessa forma, todos os ritos mágicos só podem ser efetuados por especialistas, como é o caso das receitas caseiras e da medicina mágica.

d) Os ritos podem ser manuais e orais, sendo que esses são geralmente designados pelo nome genérico de feitiçarias.

e) As práticas mágicas não são vazias de sentido. Elas correspondem a representações, geralmente muito ricas, que constituem o terceiro elemento da magia. Todo rito traduz uma ideia, é uma espécie de linguagem; por isso, as representações podem ser classificadas em impessoais, pessoais e mistas.

22. Segundo Pérsio Santos de Oliveira, na obra “Introdução à Sociologia”, as Ciências Sociais dividem-se em:

a) Sociologia, Política, Economia e Antropologia.

b) Ciência Política, Economia, Sociologia e Antropologia.

c) Etnografia, Economia, Sociologia e Ciência Política.

d) Etnografia, Sociologia, Política e Antropologia.

e) Ciência Política, História, Geografia, Antropologia e Sociologia.

23. Levando em consideração os processos sociais, leia as sentenças a seguir:

I- Acomodação é um processo social associativo em que há um ajustamento pelo qual os grupos antagônicos tornam-se semelhantes.

II- Conflito é um processo social dissociativo em que há uma interação que envolve luta ou disputa por bens limitados ou escassos.

III- Cooperação é um processo social associativo em que há uma interação social na qual diferentes pessoas, grupos ou comunidades trabalham juntos para um mesmo fim.

Marque a alternativa correta:

a) Apenas a sentença I está correta.

b) As sentenças I e II estão corretas.

c) As sentenças II e III estão corretas.

d) As sentenças I e III estão corretas.

e) Apenas a sentença III está correta.

24. Levando em consideração o surgimento, a formação e o desenvolvimento da Sociologia enquanto ciência, Carlos Benedito Martins deixa claro em sua obra “O que é Sociologia” que:

I- O contexto histórico do surgimento e da formação da Sociologia coincidiu com um momento de grande expansão do capitalismo, infundindo otimismo em diversos sociólogos com relação à civilização capitalista.

II- Os acontecimentos históricos que permearam o desenvolvimento da Sociologia refletem a existência de uma burguesia que se distanciara de seu projeto de igualdade e fraternidade, e que, crescentemente se comportava no plano político de forma menos liberal e mais conservadora, utilizando intensamente seus aparatos repressivos e ideológicos para assegurar a sua dominação.

III- As ciências sociais, de modo geral, passaram a ser utilizadas para produzir um conhecimento útil e necessário à dominação vigente. Sob essa perspectiva, a antropologia foi largamente utilizada para facilitar a administração de populações colonizadas.

Marque a alternativa correta:

a) Apenas a sentença I está correta.

b) As sentenças I e II estão corretas.

c) As sentenças II e III estão corretas.

d) As sentenças I e III estão corretas.

e) Todas as sentenças estão corretas.

25. Em relação à industrialização, segundo Florestan Fernandes na obra “Mudanças Sociais no Brasil”, assinale a alternativa FALSA:

- a) Em relação às bases ecológicas, técnicas e sociais da vida humana no âmbito da moderna civilização ocidental, a industrialização representa um padrão natural de desenvolvimento.
- b) As condições que iriam regular a emergência e o florescimento da industrialização na sociedade brasileira surgiram de forma gradativa, descontínua, lenta e homogênea.
- c) A industrialização não é apanágio de nenhuma nação em particular.
- d) A emergência da industrialização, bem como sua expansão dependem de mecanismos econômicos, culturais e societários suscetíveis de expressão e de florescimento em quaisquer sociedades de tipo capitalista.
- e) A intensidade com que a industrialização se manifesta é variável em virtude do grau de diferenciação e de integração dos mecanismos econômicos, culturais e societários, o qual é regulado pelas condições histórico-sociais de existências alcançadas em tais sociedades.

26. Levando em consideração a análise comparativa de Carlos Eduardo Sell na obra “Sociologia Clássica”, correlacione a primeira coluna com a segunda:

- | | |
|------------------------------|---|
| 1. Epistemologia Marxista | () Individualismo metodológico |
| 2. Epistemologia Positivista | () Método Dialético |
| 3. Epistemologia Weberiana | () Unidade das ciências naturais e sociais |
| | () Dualidade das ciências naturais e sociais |
| | () Holismo metodológico |

A alternativa correta é:

- a) 3-1-3-2-2
- b) 3-2-1-3-2
- c) 3-1-2-3-2
- d) 3-3-1-2-2
- e) 2-1-2-3-3

27. No que diz respeito à formação do pensamento de Marx, de acordo com Tom Bottmore, sua teoria é uma síntese notável das ideias derivadas da Filosofia, dos estudos históricos e das Ciências Sociais de sua época; a obra “Manuscritos econômicos e Filosóficos” reflete bem isso; neles, Marx começa a definir o conceito mais fundamental de sua teoria, que é:

- a) Trabalho humano
- b) História
- c) Dialética
- d) Elite
- e) Status

28. Segundo Eva Lakatos, em “Sociologia Geral”, são características do Fato Social:

- a) exterioridade, coercitividade e especificidade.
- b) exterioridade, coercitividade e generalidade.
- c) interioridade, generalidade e culturalidade.
- d) generalidade, culturalidade e exterioridade.
- e) coercitividade, culturalidade e exterioridade.

29. Trabalhando a tensão existente entre tradicional e conservador, Tao Golin, na obra “Identidades”, salienta as seguintes ideias, EXCETO:

- a) A sociedade rio-grandense (e sua representação cultural) é conservadora e não tradicional. Os elementos da tradição reforçam e reificam ontologicamente seu conservadorismo.
- b) O movimento cultural tradicionalista e seus sucedâneos se caracterizam como uma invenção totalizante de um *civismo retrógrado* no interior da sociedade moderna de classes.
- c) Desde sua origem ocupacional, organizada pelo Estado Colonial Absolutista no século XVIII, na região sulina foi implantada uma sociedade de classes de tipo escravista, alicerçada na propriedade privada. Desse modo, se configurou uma sociedade historicamente tradicional.
- d) O tradicionalismo é uma extensão da cultura de massa, e não o prolongamento de uma sociedade tradicional.
- e) A depuração do tradicionalismo é uma invenção “genealógica”, em que pretende eliminar a sua condição de filho bastardo da

modernidade, como se desistisse ou a ela se incorporasse “ao seu jeito”.

30. De acordo com as “Orientações Curriculares para o Ensino Médio”, pode-se verificar, nas metodologias de ensino de Sociologia nesse nível, pelo menos três tipos de recortes reiterados nas propostas construídas para o ensino de Sociologia no nível médio, e presentes nos parâmetros curriculares oficiais, nos livros didáticos e mesmo nas escolas. São eles:

- a) Conceitos, Teorias e Vida.
- b) Vida, Teorias e Trabalho.
- c) Trabalho, Vida e Cidadania.
- d) Teorias, Cidadania e Trabalho.
- e) Temas, Conceitos e Teorias.

31. De acordo com as “Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais”, os conceitos de _____, _____ e _____ são atualmente as categorias fundamentais das Ciências Sociais presentes no Ensino Médio. A alternativa que corresponde ao preenchimento correto das lacunas é:

- a) Educação; Trabalho; Cidadania
- b) Educação; Vida; Trabalho
- c) Cidadania; Trabalho; Cultura
- d) Vida; Trabalho; Cultura
- e) Educação; Trabalho; Cultura

32. Segundo Pedrinho Guareschi, em sua obra “Sociologia Crítica - alternativas de mudança”, o conceito de _____ é fundamental em Sociologia. É da compreensão clara e profunda desse conceito que nascem as possibilidades concretas de _____ Social. Guareschi aponta que, para Marx, o que determina a _____ é a posição que cada um ocupa na produção.

A alternativa que corresponde ao preenchimento das lacunas, respectivamente, é:

- a) Status; transformação; classe social.
- b) Ideologia; status; ideologia.
- c) Classe social; transformação; cultura.
- d) Classe social; transformação; classe social.
- e) Status; coerção; cultura.

33. Levando em consideração a categoria CULTURA na obra “Antropologia Cultural”, de Luiz Gonzaga de Mello, leia as sentenças abaixo:

I- Cultura é este conjunto complexo que inclui conhecimento, crença, arte, moral, lei, costumes e várias outras aptidões e hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade.

II- Denomina-se cultura todo o conjunto etnográfico que, do ponto de vista da investigação, apresenta, com relação a outros, afastamentos significativos. Como o objeto último das pesquisas estruturais são as constantes ligadas a tais afastamentos, a noção de cultura pode corresponder a uma realidade objetiva.

III- Um indivíduo “culto” (no sentido de quantidade e intensidade de culturas aprendidas) não consegue jamais conhecer toda a sua cultura.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas a sentença I está correta.
- b) As sentenças I e II estão corretas.
- c) As sentenças II e III estão corretas.
- d) As sentenças I e III estão corretas.
- e) Todas as sentenças estão corretas.

34. Correlacione a primeira coluna (pensadores da Sociologia) com a segunda (categorias):

- | | |
|------------------------|------------------------|
| 1. Émile Durkheim | () Indústria Cultural |
| | () Fato Social |
| 2. Max Weber | () Ação Social |
| 3. Karl Marx | () Estruturalismo |
| 4. Claude Lévi-Strauss | () Classe Social |
| 5. Adorno | |

A alternativa correta é:

- a) 5-1-2-4-3
- b) 5-2-1-4-3
- c) 4-1-2-5-3
- d) 3-1-2-4-5
- e) 3-2-1-4-5

35. Marshall Sahlins, na obra “Cultura e Razão Prática”, mais especificamente no artigo “A ANTROPOLOGIA E OS DOIS MARXISMOS”,

discute o que seria o pensamento de Marx e o pensamento marxista. Para Sahlins:

I- A concepção materialista da história é um reducionismo apenas funcional, uma vez que não concebe a sociedade como uma modalidade de processos biológicos. Esse ponto de vista é encontrado tanto no marxismo quanto em Marx.

II- Marx nunca supôs que a natureza, embora a relação humana para com ela seja variável, tenha perdido sua autonomia. A natureza continua sendo refratária, irredutível em si mesma. O problema especificamente antropológico da teoria materialista foi que o lado humano da relação também tendia a ser colocado na natureza, particularmente, à custa da cultura.

III- Na condição de ser consciente em si mesmo e intencional, o homem transforma-se no objeto de sua própria compreensão, reconhece-se a si mesmo nos objetos naturais transformados por sua atividade.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas a sentença I está correta.
 - b) As sentenças I e II estão corretas.
 - c) As sentenças II e III estão corretas.
 - d) As sentenças I e III estão corretas.
 - e) Todas as sentenças estão corretas.
-

36. O historiador Eric Hobsbawm, discorrendo sobre a questão da violência, aponta que nos últimos períodos de nossa era a ordem pública está cada dia mais abalada. O aumento da criminalidade não se limita aos assassinatos ou roubos. O tema se torna mais amplo, ultrapassando o terrorismo e chegando, por exemplo, aos campos de futebol. Sobre esse tema analise as seguintes afirmações:

I – Uma resposta para esse contexto é a reversão do que Norbert Elias analisou na obra *O processo civilizador*: a transformação do comportamento público no Ocidente a partir da Idade Média.

II – As regras de convivência e as convenções sociais se enfraqueceram, dessa forma, a delinquência juvenil começou a crescer desproporcionalmente na segunda metade da década de 1960.

III – Outro fenômeno que contribui para esse contexto é a crise do Estado, demonstrado pelo seu enfraquecimento, sobretudo a partir da crise de 1929.

Está (ão) correta (s):

- a) Apenas as afirmativas I e III.
 - b) Apenas a afirmativa III.
 - c) Apenas as afirmativas II e III.
 - d) Apenas as afirmativas I e II.
 - e) I, II e III.
-

37. Segundo a obra de J. M. Roberts, para os gregos do século V a.C., embora vivessem em diferentes constituições e considerassem o mundo de forma totalmente diferente dos homens e mulheres das primeiras civilizações, certos aspectos não haviam mudado muito desde o final da Idade das Trevas gregas. São características da vida grega as seguintes afirmativas, EXCETO:

- a) A agricultura constituía a espinha dorsal da economia. O solo rico era propício ao cultivo de cereais, videiras e oliveiras, o que gerou grandes riquezas.
 - b) A estrutura fundiária era caracterizada pelas pequenas propriedades. Segundo uma classificação do nível de riqueza dos cidadãos atenienses, datada do século VI, um homem rico tinha pouco mais de 20 ou 30 hectares.
 - c) A grandiosidade de antigas ruínas, como o Partenon em Atenas, pode dar uma falsa impressão da vida grega. Entretanto, esses eram prédios públicos, construídos com recursos coletivos. Na realidade, grande parte da população vivia em pequenas casas, sem escravos nem servos.
 - d) Dentro da *polis*, a grande linha da divisão social era a riqueza, determinando os cidadãos e os não-cidadãos.
 - e) Onde o comércio se desenvolveu, também cresceu o número de “méticos”, ou metecos, não-cidadãos estrangeiros.
-

38. Segundo J.M. Roberts, acerca da Pré-História é INCORRETO afirmar que:

- a) O Paleolítico, uma das divisões da Idade das Pedras, compreende a maior parte da Pré-História humana e continua até cerca de 10000 a.C., e

atravessa o último período verdadeiramente frio e o período em que o *Homo Sapiens* se estabeleceu amplamente.

b) O advento de ferramentas como lanças, arcos e flechas com pontas de pedra-de-fogo foram determinantes para a alimentação do homem pré-histórico. No entanto, eles podem não ter tido uma dieta balanceada. O Homem de Neandertal parece ter sofrido com deficiências vitamínicas.

c) No Paleolítico Superior, observam-se leves vestígios de habitações construídas de forma proposital. Provavelmente, os materiais utilizados foram argila e junco, o que dificulta a existência de vestígios de construção permanente. No entanto, foram encontrados no Oriente Próximo, a cerca de 9000 a.C., vestígios de habitações grandes, com estruturas de ossos ou presas de mamutes, cobertas de peles.

d) Os estudos acerca do surgimento da agricultura provam que ela foi praticada em diferentes partes do mundo, em tempos muito aproximados, pois, após a última Idade do Gelo, se constituíram as condições climáticas e transformações do ambiente físico propícias.

e) O Crescente Fértil, região que compreende um território desde o Delta do Nilo através da Palestina e do Levante, estendendo-se a leste pelas colinas da Anatólia, terminando nas montanhas entre o Irã e o Mar Cáspio, depois da última Idade do Gelo, a cerca de 10000 anos atrás, constituiu as condições ideais para os ancestrais dos cereais que surgiram depois. A partir dessa região se espalharam técnicas de cultivo e colheita para o sudoeste da Europa.

39. “O Livro clássico de Johan Hizinga, O outono da Idade Média, paramentou o fim do milênio medieval com cores melancólicas, e a historiografia tendeu, na sua seqüência, a evocar esse período somente sob a forma de uma crise profunda e generalizada. Nessa perspectiva, a única virtude suscetível de salvar essa época da evidência do desastre refere-se ao fato de que, percebida como agonia da Idade Média, ou mesmo do sistema feudal, ela parece necessária para que nasça um novo mundo, aquele da Europa renascentista e moderna.” (BASCHET, Jérônimo. **A civilização Feudal: do ano mil à colonização da América**. São Paulo: Globo, 2006, p. 247.).

Sobre as características dos últimos tempos da Idade Média, analise as seguintes sentenças:

I – A Guerra dos Cem Anos opõe, a partir de 1328, os reinos mais poderosos do Ocidente: França e Inglaterra. A necessidade de recursos para sustentar a guerra gera novos impostos. Na Inglaterra, foi criado o *tax-poll*, mas a tropa de camponeses que se recusaram a pagar impostos logo chegou a 50 mil homens e, sob a liderança de Wat Tyler, marcham sobre Londres e obrigam o rei a ceder a suas reivindicações.

II – O ano de 1348 marca o início de uma epidemia, a peste bubônica, que, trazida do Oriente pelas galeras genovesas, se espalha por toda Itália, França, Inglaterra e Península Ibérica. Em pouco tempo, aldeias e cidades são cobertas por cadáveres. Considerada um castigo divino, a peste destrói a organização social e até os laços familiares, formando um quadro de inúmeras revoltas camponesas.

III – A revolta urbana dos *Jacqueries* (1358) se inicia no contexto da derrota francesa em Poitiers e do cativo do rei, o que gera a cobrança de um novo imposto, causando revolta popular. As revoltas populares citadas formaram um quadro fundamental para as rupturas sociais da Baixa Idade Média.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas a sentença II está correta.
- b) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
- c) Apenas as sentenças II e III estão corretas.
- d) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
- e) Todas as sentenças estão corretas.

40. O Rio Grande do Sul era uma das regiões mais instáveis politicamente nos primeiros anos da República. Segundo a obra do historiador Boris Fausto sobre esse período histórico, é **incorreto** afirmar que:

- a) A Constituição estadual concentrava todo o poder nas mãos do Executivo, mas estabelecia o limite de reeleição para o cargo de presidente do Estado.
- b) Os federalistas defendiam a revogação da Constituição estadual e a instauração de um governo parlamentar.

c) Duas forças políticas se opunham: de um lado, os republicanos, históricos adeptos do positivismo, que formaram o Partido Republicano Rio-grandense (PRR); de outro lado, os liberais, que em 1892 fundaram o Partido Federalista.

d) As bases sociais dos federalistas eram, principalmente, estancieiros da Campanha, elite política tradicional com raízes no Império. Já os Republicanos, formavam uma elite mais recente, do litoral e da serra, disposta a concentrar e monopolizar o poder.

e) A Revolução Federalista de 1933 atingiu seu auge quando os maragatos avançaram sobre Santa Catarina, juntando-se à Revolta da Armada num movimento contra o poder central.

41. Na obra “História do Brasil”, o historiador Boris Fausto explica que, chegando à presidência da República em outubro de 1930, Getúlio Vargas personifica uma linha muito própria de ação política no país. Sobre o Estado Getulista, analise as seguintes sentenças:

I – Com a instauração do Estado Novo, em novembro de 1937, entra em vigor uma nova carta constitucional que ampliava os poderes de Vargas. O artigo 186 declarava, em todo o país, estado de emergência, garantindo a segurança nacional e as liberdades civis.

II – A Internacional Comunista, ao que tudo indica, teria apoiado a tentativa de golpe por um erro estratégico dos comunistas brasileiros, que afirmavam a existência de um clima pré-revolucionário no país.

III – Em novembro de 1935, o Partido Comunista Brasileiro, apoiado pela Internacional Comunista, organizou uma tentativa de golpe que fracassou. Essa insurreição serviu para aumentar a repressão e a aceleração da escalada autoritária para o Estado Novo.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas a sentença I está correta.
 - b) Apenas a sentença II está correta.
 - c) Apenas as sentenças II e III estão corretas.
 - d) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
 - e) Todas as sentenças estão corretas.
-

42. No plano econômico, a Ditadura Militar no Brasil foi marcada pelo chamado “Milagre Brasileiro”. O historiador Boris Fausto afirma que o período que se estende de 1969 a 1973 combinou o extraordinário crescimento econômico com taxas relativamente baixas de inflação. Sobre esse período, analise as seguintes sentenças:

I – a política do governo buscava diversificar o setor produtivo brasileiro, visando tornar-se menos dependente de um único produto. O café, que representava 57% das exportações entre 1947 e 1964, passou a contribuir com 37% entre 1965 e 1971 e com 15% nos anos de 1972 e 1975. Outro fator a ser destacado é o aumento da capacidade do governo de arrecadar tributos.

II – os técnicos planejadores do governo, sob o comando de Delfim Neto, beneficiaram-se, em primeiro plano, do contexto econômico internacional, caracterizado pela ampla disponibilidade de recursos. A política aplicada seguiu a receita liberal sem a intervenção do Estado, o que favoreceu os investimentos externos, como por exemplo, os da indústria automobilística.

III – o chamado “milagre” econômico apresentou diversos pontos fracos. Entre eles, podemos citar a excessiva dependência do sistema financeiro e do comércio internacional. Outro aspecto negativo foi a desproporção entre o avanço econômico e o abandono de políticas sociais. O Brasil se destacava no contexto mundial pela sua potencialidade industrial e por baixíssimos indicadores de saúde, educação e saúde.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
 - b) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
 - c) Apenas as sentenças II e III estão corretas.
 - d) Apenas a sentença III está correta.
 - e) Todas as sentenças estão corretas.
-

43. “A Segunda Guerra Mundial foi uma guerra total no sentido lato da palavra. A política Nazista de destruição dos judeus (a “solução final”) contava com sofisticada organização de busca, seleção, transporte, concentração e assassinatos

nos campos de extermínio..” (MAGNOLI, Demétrio, organizador. **História das Guerras**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2006, p.356.)

Sobre a Segunda Guerra, analise as seguintes sentenças:

I – Por sua mobilização e por sua crueldade foi única, mas foi a guerra que proporcionou a união antinazista de inimigos históricos, como a União Soviética, de regime socialista, com a Inglaterra e Estados Unidos, estados capitalistas, liberais e anticomunistas. Isso só foi possível porque a Alemanha não se constituía apenas como um opositor no campo econômico, mas, sobretudo nas questões ideológicas. Os planos nazistas eram de dominar a Europa e transformar os países do Ocidente em estados vassallos.

II – Depois de dominar a Polônia, a estratégia nazista era avançar para leste a fim de garantir matéria-prima e suprimentos para manter a máquina da guerra funcionando. Para a doutrina nazista, o comunismo e o socialismo deveriam ser extirpados na sua origem. Em junho de 1941, a Alemanha iniciou a invasão da União Soviética na chamada Operação Barbarossa.

III – O ataque japonês a Pearl Harbor foi uma grande vitória tática, porém um desastre estratégico. O ataque resultou, em grande medida, pelos embargos de materiais estratégicos e combustíveis impostos pelos americanos. O Japão esperava afastar os EUA do domínio de regiões produtoras de importantes matérias-primas, como por exemplo, das Filipinas. Entretanto, o principal motivo estava ligado a questões ideológicas, principalmente após a aliança norte-americana com a União Soviética.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
- b) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
- c) Apenas as sentenças II e III estão corretas.
- d) Apenas a sentença II está correta.
- e) Todas as sentenças estão corretas.

44. “A primitiva indústria artesanal da colônia e a moderna maquinofatura, interpõe-se na evolução

econômica do Brasil um grande hiato. Aquela decaiu e praticamente se anulou antes que a outra surgisse.” (PRADO JR., Caio. **Formação econômica do Brasil**. 46ª tiragem. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 257.)

Sobre o processo de industrialização do Brasil é **correto** afirmar que:

a) Um fator favorável para a industrialização era o nível demográfico do país, que aumentava sobremaneira no século XIX, além do padrão de vida da população, que começava a melhorar por conta do aumento nas exportações de café.

b) A abertura dos portos ao livre comércio exterior, em 1808, aniquilou a rudimentar indústria artesanal que existia na colônia. As mercadorias estrangeiras concorriam em condições de igualdade com a produção interna graças às tarifas alfandegárias, o que mudou apenas com a Independência em 1822.

c) Além da deficiência energética, a siderurgia foi outro ponto negativo para o desenvolvimento industrial. As reservas de ferro eram limitadas e encontrava-se em lugares de difícil acesso para os centros consumidores.

d) Um fator determinante para dificultar sobremaneira o estabelecimento da indústria moderna no país foi a falta de carvão em pedra. As jazidas existentes eram de qualidade inferior e a exploração era difícil e precária. No século XIX, podem-se considerar inexistentes.

e) Outra circunstância desfavorável ao estabelecimento da indústria nacional foi a falta de mão-de-obra, que era precária e incerta, resultante de um processo de marginalização dos escravos libertos.

45. “A ação do Estado no setor educativo relacionou-se intimamente com movimentos na sociedade, envolvendo educadores e a elite cultural, como a fundação da USP bem exemplifica. Esses movimentos vinham da década de 1920 e ganharam maior ressonância após a Revolução de 1930. Podemos falar de duas correntes básicas opostas: a dos reformadores liberais e a dos pensadores católicos”. (FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1994, p. 339.).

Sobre a educação na Era Vargas, analise as seguintes sentenças:

I – A Igreja Católica enfatizava o papel da escola pública, e defendia o ensino religioso diferenciado segundo o sexo. Sob esse aspecto, a igreja defendia que meninos e meninas deveriam receber educação diferente, pois se destinavam a cumprir tarefas diferentes no trabalho e no lar.

II – Os educadores liberais defendiam a liberdade da exploração da educação pela iniciativa privada e sustentavam a restrição do ensino religioso às escolas públicas.

III – O ponto de vista dos reformadores liberais foi expresso no Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, lançado em março de 1933. O Manifesto marcava a distância entre os métodos atrasados de educação no país e as transformações profundas realizadas na educação de países latino-americanos como México, Uruguai e Argentina.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
- b) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
- c) Apenas a sentença I está correta.
- d) Apenas a sentença III está correta.
- e) Todas as sentenças estão corretas.

46. “Em 1848, somente uma economia estava efetivamente industrializada - a inglesa – e conseqüentemente dominava o mundo...Esta lentidão de mudança do mundo não britânico significava que seus movimentos econômicos continuaram, até o fim do nosso período, a serem controlados pelo antiquado ritmo de boas e más colheitas...” (HOBBSAWM, Eric J. **A Era das Revoluções. Europa 1789-1848**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977, p. 235 e 236.)

Sobre o contexto da Revolução Industrial analise as seguintes sentenças:

I – Em 1846-48, ocorreu a primeira grande onda de crise econômica predominantemente industrial, ateando fogo em grande parte da Europa. Foi uma depressão que inaugurou o ciclo de crises industriais, sobretudo pela dependência europeia à economia inglesa.

II – Um ponto relevante a ser considerado para o avanço industrial é que boa parte de suas bases

foram lançadas na Europa napoleônica, especialmente da indústria de equipamento pesado. Entretanto, muito pouco sobreviveu ao fim das guerras, que trouxe a crise para toda a parte.

III- O período que vai de 1815 a 1830 foi um período de reveses para a Indústria, fora da Grã-Bretanha. Depois desse período, a situação mudou rápida e drasticamente, a ponto de, em 1840, os problemas sociais característicos do industrialismo se tornarem pauta de discussão e pesadelo dos políticos e administradores.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
- b) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
- c) Apenas as sentenças II e III estão corretas.
- d) Apenas a sentença I está correta.
- e) Apenas a sentença II está correta.

47. Entre 1945 e 1990, houve muito mais do que hostilidade entre Estados Unidos da América e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. A competição entre as duas potências da época nunca resultou em guerra declarada, mas sim em uma disputa ideológica, política e econômica, a chamada “Guerra Fria”. Considerando a obra de Eric Hobsbawm sobre esse período histórico, é **incorreto** afirmar que:

a) A Guerra Fria transformou o panorama das relações entre países da Europa. As disputas franco-alemãs foram enterradas, mas não por causa de uma nova relação política entre os dois países, e sim pela filiação comum no campo americano, mantendo o controle e a hegemonia de Washington sobre a Europa.

b) Após o fim da Segunda Guerra, a disputa política e ideológica se configura com o delineamento de uma Europa Oriental comunista, uma divisão que Winston Churchill chamou de “Cortina de Ferro”, em 1946.

c) A peculiaridade da Guerra Fria era a de que não existia perigo iminente de guerra mundial, pois apesar da retórica apocalíptica de ambos os lados, mas, sobretudo do lado americano, os dois governos aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra, o que

equivaleria a um equilíbrio de poder desigual, mas não contestado em sua essência.

d) As armas nucleares desenvolvidas na corrida armamentista entre as duas superpotências nunca foram usadas. Entretanto, as potências se envolveram em três grandes guerras. Com a vitória comunista na China, os EUA e seus aliados intervieram na Coreia, em 1950, para barrar o avanço do norte comunista sobre o sul capitalista. O mesmo foi feito no Vietnã, resultando na derrota norte-americana, além da ajuda militar soviética ao governo Afegão para combater guerrilhas apoiadas pelos americanos.

e) O socialismo soviético se pretendia uma alternativa global para o sistema mundial capitalista. Mesmo com a desigualdade entre as duas potências, os soviéticos se mostraram capazes de competir, sobretudo, a partir da revolução “pós-industrial” nas comunicações e tecnologia da informação, reforçando, na década de 1980, sua intervenção na economia mundial.

48. Considerando a obra do historiador J. M. Roberts, no que se refere à civilização egípcia, analise as seguintes sentenças:

I – Por volta de 3000 a.C., o Egito já era organizado em dois impérios, o do norte e o do sul, o Baixo e o Alto Egito. A unificação se deu através da conquista do norte pelo rei Menés, do sul. Governando a partir de Mênfis, no Baixo Egito, deu início a um período de cerca de dois mil anos em que se fortaleceu um sistema religioso e um padrão de governo e de sociedade sem a intromissão ou influência exterior relevante.

II – Com relação à religião, no Médio Império o entendimento era de que todos os homens e não apenas o rei poderiam esperar a vida em outro mundo. Isto é explicado pelo zelo obsessivo e esmerado que aparece na preparação dos túmulos e na condução dos mortos até o seu lugar de descanso. A visão egípcia, conceitualmente, não difere da mesopotâmica sobre a vida após a morte.

III – As belas mulheres representadas em pinturas e esculturas egípcias refletem igualdade e potencial político não encontrados na arte de outras civilizações do Oriente Próximo. Na religião, a presença feminina se configura no culto à deusa Ísis, além da literatura, onde se observa o respeito pela esposa e pela mãe.

Entretanto, esse reconhecimento se restringia ao círculo da nobreza, sobretudo pela possibilidade do poder ser transmitido pela linhagem feminina.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
- b) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
- c) Apenas as sentenças II e III estão corretas.
- d) Apenas a sentença I está correta.
- e) Apenas a sentença II está correta.

49. Em “Raízes do Brasil”, Sérgio Buarque de Holanda analisa os fundamentos de nossa história. Acerca do processo de colonização do Brasil, é correto afirmar que:

a) O gosto por títulos honoríficos e pela riqueza constituiu um elemento, não único, mas decisivo, em nossa vida nacional. O trabalho substituiu o espírito da aventura, que juntamente com a capacidade de adaptação fez com que os portugueses conseguissem colonizar o Brasil, por exemplo, habituaram-se a dormir em redes e comer farinha de mandioca.

b) A presença do escravo negro sempre representou fator obrigatório no desenvolvimento dos latifúndios coloniais. Os índios foram, eventualmente, prestimosos colaboradores na indústria extrativa, na caça, na pesca e em determinados serviços mecânicos. Sua tendência era por atividades menos sedentárias e que pudessem ser exercidas sem a regularidade forçada e sem vigilância e fiscalização.

c) A agricultura implantada no Brasil, com índole semicapitalista, foi orientada, sobretudo para o consumo externo. Os processos de exploração da terra para o cultivo de cana-de-açúcar foram modificados pelas técnicas europeias, substituindo os métodos rudimentares dos povos nativos.

d) mesmo enfrentando as resistências climáticas da natureza, as técnicas agrícolas implantadas pelos portugueses representaram progresso, se comparadas às europeias, e resultaram em elevação da produção no país.

e) mesmo sendo o Brasil colonial marcado pela hipertrofia da lavoura latifundiária e pelo escravismo, pode-se observar um esforço significativo pela cooperação e investimento em outras atividades produtoras, a exemplo da

América espanhola, sobretudo na organização de agremiações de novas profissões no país, como dos fundidores, carpinteiros e alfaiates.

50. O historiador Eric Hobsbawm, na obra “Era dos Extremos”, analisa o chamado “Terceiro Mundo” e afirma que descolonização e revolução transformaram de modo impressionante o mapa político do globo. Leia atentamente as seguintes sentenças:

I – As condições para os golpes militares no Terceiro Mundo eram muito mais convidativas, sobretudo nos novos, fracos e muitas vezes minúsculos Estados, onde umas poucas centenas de homens armados, reforçados ou substituídos por estrangeiros podiam ser decisivos, e onde provavelmente governos inexperientes ou incompetentes produzissem desordem e corrupção. Nesses casos, geralmente, golpistas chegavam ao poder com grande apoio popular.

II – Nos países do Terceiro Mundo, a questão da posse da terra se mostrou central. A revolução popular na Bolívia de 1952 introduziu-a na América do Sul, embora o México, desde a revolução de 1910, ou, desde sua retomada em 1930, já defendesse o *agrarismo*. No entanto, a América Latina, apesar de ter tido uma inundação de declarações políticas e pesquisas estatísticas, teve poucas revoluções ou reformas no campo.

III – Os reformadores ou modernizadores viam a defesa da reforma agrária, no contexto do Terceiro Mundo, como política, na medida em que podiam conquistar o apoio camponês para regimes revolucionários, e ideológica, no sentido de devolver a terra para quem nela trabalha e, às vezes, econômica. Entretanto, a produção agrícola caiu na Bolívia e no Iraque após as respectivas reformas desses países em 1952 e 1958. Se deve frisar que, onde a capacidade produtiva do camponês já era alta, a reforma podia liberar muita produtividade potencial.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
 - b) Apenas as sentenças II e III estão corretas.
 - c) Apenas a sentença I está correta.
 - d) Apenas a sentença II está correta.
 - e) Todas as sentenças estão corretas.
-